

Eu fui aluno do ensino profissional na ESV



Ricardo Martins

Curso profissional de Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores

(ciclo de formação 2015/2018)



Olá, fui aluno do curso Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores, na Escola Secundária de Valongo, no ciclo de formação 2015/2018 e venho aqui deixar o meu testemunho.

No quinto ano frequentei a Escola Secundária de Baltar. Reprovei e repeti o ano. Nessa altura, não queria saber da escola, pois até esse momento, nunca ninguém me tinha incentivado a ser bom aluno, nem sequer me ensinaram a ter uma nota mínima para passar de ano. Pelo contrário, era gozado pelos professores que me acusavam de ser um menino da Gandra e que quem era da

aldeia nunca seria ninguém.

Depois, fui para a Escola de Campo. Lá ajudaram-me e fiz tudo direitinho até ao 9º ano. O 7º, 8º e 9º anos foram feitos no Ensino Vocacional.

Nesse último ano, havia que procurar uma área que me cativasse. Como existe uma Mostra de Emprego e Formação no meu concelho de Valongo, dirigi-me lá para obter informações mais pormenorizadas na área que eu escolhesse. Foi aí que me cruzei com o professor Viegas e com o professor Vasconcelos que me explicaram em que consistia este curso e me incentivaram a frequentá-lo. Recordo bem as suas palavras “Vem para este curso! Não te vais arrepender!” E assim tem sido.

Entrei para a Escola Secundária de Valongo e fiz bem o curso. Talvez se deva ao facto de eu ter bastante experiência por ter começado a trabalhar no mundo da música com 12 anos e ter umas grandes bases de eletricidade e eletrónica, adquiridas desde então.

A minha Prova de Aptidão Profissional (PAP) consistiu na criação de um drone, de raiz. Cada peça foi criada por mim. Inclusivamente, fiz uma aposta com o professor Vasconcelos de que conseguiria levantá-lo e aterrá-lo no mesmo local. No dia e local combinado, ele levantou voo e regressou sozinho.

Na defesa da PAP tive vinte valores de cada jurado. Fiquei radiante.

Tenho a agradecer a todos os professores que me ajudaram como a professora de Física e Química, que pensei que não gostava nada de mim e, pelo contrário, foi ótima comigo, mas em especial ao professor Viegas, por nunca desistir de mim e me deixar sempre à vontade para experimentar tudo aquilo que eu queria e me explicar tudo o que precisava de saber, para ser o que sou hoje.

Quando concluí o curso, arranjei logo emprego. Ainda trabalhei em duas empresas, mas decidi criar a minha própria empresa “ENERGY+” Ricardo Martins, de que até á data não me arrependo.

maio 2022

Cofinanciado por:

